

TESTE DE TETRAZÓLIO EM TRIGO: VIGOR E CLASSES DE SEMENTES CARVALHO, T.C.¹; KRZYZANOWSKI, F.C.^{2*}; OHLSON, O.C.³; PANOBIANCO, M.⁴ (¹UFPR, Curitiba - PR, Brasil, tcscarva@gmail.com) (²EMBRAPA-CNPSO, Londrina - PR, Brasil) (³CODAPAR, Curitiba - PR, Brasil) (⁴UFPR, Curitiba - PR, Brasil)

O teste de tetrazólio é utilizado na análise de rotina dos laboratórios para avaliar o vigor de sementes de soja e milho, sendo sugerido também para outras espécies. Porém, para trigo, não há recomendação de metodologia específica e estabelecimento de classes de qualidade para interpretação do teste. Assim, o objetivo deste estudo foi propor um procedimento para avaliar o vigor de sementes de trigo por meio do tetrazólio. Foram avaliados quatro lotes de sementes de trigo da cultivar BRS Tangará, realizando-se: a determinação do teor de água e os testes de germinação, envelhecimento acelerado e emergência de plântulas em campo. Na análise do teste de tetrazólio foram testadas as seguintes metodologias: a) bissecção longitudinal ao longo do embrião e do endosperma, com disposição das duas metades sobre papel embebido em solução de tetrazólio a 1,0%, a 30 °C, por 2 horas; b) bissecção longitudinal ao longo do embrião e do endosperma, com imersão de uma das metades em solução de tetrazólio a 0,1%, a 30 °C, por 3 horas; c) bissecção longitudinal ao longo do embrião e do endosperma, com imersão de uma das metades em solução de tetrazólio a 0,075%, a 40 °C, por 2 horas. Pelos resultados obtidos, conclui-se que o teste de tetrazólio é mais eficiente quando conduzido mediante imersão de uma das metades da semente em solução de tetrazólio a 0,075% (40 °C, por 2 horas), permitindo o estabelecimento de quatro classes de sementes (viáveis e vigorosas, viáveis e não vigorosas, não viáveis e mortas).

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, potencial fisiológico, controle de qualidade.